

# ANÁLISE SOBRE A USABILIDADE DO DOSVOX

Kátia Ariane da Silva<sup>1</sup>

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar informações sobre o Dosvox e seu uso por pessoas com deficiência visual - DV. Esse software se comunica com os usuários através de leitores de tela e permite que o sujeito faça uso dos recursos de forma autônoma, promovendo a acessibilidade digital. A metodologia utilizada, consiste na realização de entrevista com dois sujeitos. Com base na pesquisa sobre ensino/aprendizado, o objetivo é analisar a funcionalidade do software na vida diária desses sujeitos.

**Palavra-Chave:** Dosvox. Acessibilidade Digital. Deficientes Visuais.

## 1. Introdução

Na presente pesquisa foram entrevistados dois sujeitos cegos sobre o uso do Dosvox, classificado como um sistema operacional. O primeiro, Sousa (Entrevistado 1), possui 33 anos, é formado em Jornalismo e é cego de nascença; o segundo é o Costa (Entrevistado 2), possui 22 anos e é formado em Pedagogia; ficou cego aos 16 anos de idade. Os sobrenomes foram trocados, a fim de se manter o sigilo.

Em 1994, o Dosvox foi o primeiro sintetizador de voz brasileiro que possibilitou o acesso das pessoas com deficiência ao meio digital. Hoje, em contrapartida, já temos uma lista de outros softwares que foram criados, no Brasil e no Mundo, a fim de possibilitar outras experiências a esses sujeitos, tais como: JAWS, VIRTUAL VISION, ORCA e NVDA. Todos esses softwares são classificados como leitores de tela e somente o JAWS não pode ser baixado gratuitamente, por ser necessário o pagamento de uma taxa.

## 2. Funcionalidades do Dosvox

O Dosvox é um sistema para uso em computadores e Desktop, este software se comunica com o usuário a partir de sintetizador de voz, viabilizando, o uso de computadores por deficientes visuais.

O programa é composto de: sistema de síntese de fala para língua portuguesa; editor, leitor e impressor/formatador de textos; ampliador de telas para pessoas com baixa visão; programas educativos, para auxiliar à educação das crianças com deficiência visual; programas para acesso à Internet, como Correio Eletrônico, entre outros recursos.

---

<sup>1</sup> Graduada em Comunicação Assistiva, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

O sistema foi desenvolvido no Núcleo de Computação Eletrônica – NCE, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, sob a supervisão do analista José Antônio dos Santos Borges, da Divisão de Assistência ao Usuário. Da equipe de desenvolvimento participam, também, programadores deficientes visuais. Destaca-se a importância da participação desses sujeitos em todo o processo de criação de um software, o qual auxiliará em suas atividades diárias.

### **3. Análise sobre a Usabilidade/Funcionalidade do Dosvox**

As perguntas que constituem a análise deste trabalho foram enviadas por e-mail e, nesta pesquisa, será analisado o modo como esses sujeitos classificam a usabilidade deste software.

A partir do Dosvox o sujeito cego ou com baixa visão, pode estabelecer o primeiro contato com um computador. Assim, aos poucos a pessoa pode ir se familiarizando com o uso do teclado, tal como propõem, Santos e Pequeno (2011).

Para o entrevistado 2, *“As principais atividades que desempenhamos no meio digital são contempladas pelo programa, mesmo que, muitas vezes, de forma limitada”*. Um exemplo deste limite, é que *“O Dosvox não lê textos a não ser no formato txt.”*, como indica o entrevistado 1, e para ele: *“O gmail é o provedor de maior acessibilidade para os cegos”*.

Santos e Pequeno, ressaltam que a acessibilidade ao conhecimento digital permite ao sujeito um domínio de uma nova linguagem. Pois, *“A pessoa com deficiência pode adquirir maior independência através de atividades digitais [...]”* (2011, p. 79).

O Dosvox, diferentemente de outros leitores de tela, atua separadamente do Sistema Operacional do computador, e isso, acaba desfavorecendo o uso do programa. O entrevistado 2, apresenta essa singularidade do software: *“Enquanto os softwares de leitura de tela, vide NVDA e JAWS, permitem que o usuário utilize o computador na mesma interface [...] o Dosvox cria sua própria interface, com recursos escassos e pouca flexibilidade de ações e comandos”*.

Cardoso et al. (2013), discorrem que, nas versões atuais, o Dosvox possui quase uma centena de programas. Assim, a partir da ideia inicial de um simples editor/leitor de tela, o software se transformou em um sistema operacional completo, contando com inúmeros aplicativos.

Para Barbosa,

[...] quaisquer recursos que possibilitam a quebra de barreiras e a facilitação do acesso à informação pela pessoa com deficiência visual são válidos e deveriam ser utilizados como ferramentas complementares entre si. (2013, p. 204)

Vale ressaltar que o Dosvox é composto por diversos aplicativos que permitem a realização de operações cotidianas, possibilitando a aprendizagem, a independência, a capacitação para o trabalho, e viabilizando a inclusão sociodigital e escolar desses sujeitos.

Pretto (2011), destaca que, no campo das tecnologias, uma ação que se tem mostrado de grande importância é a aproximação do software livre e das possibilidades trazidas pelas tecnologias livres ao atualizar e criar novos recursos, que podem ser utilizados pelas pessoas com deficiência visual, dando-lhes autonomia.

#### **4. Considerações Finais**

Por fim, ressalta-se que o Dosvox é um sistema que realiza a comunicação com o usuário cego, através de sintetizadores de voz. A partir de programas específicos e interfaces adaptativas, o software promove o acesso digital às pessoas com deficiência visual. O Dosvox oferece inúmeras vantagens devido o software ser baixado gratuitamente ou solicitado aos programadores da UFRJ, além de ser atualizado constantemente a fim de beneficiar os usuários.

Sua acessibilidade é fundamental para as pessoas que estão iniciando seu conhecimento em informática, sendo importante o seu uso para as pessoas cegas e de baixa visão, tanto no âmbito social como educacional. Ressalta-se ainda, a importância das políticas sociais e tecnológicas no uso e incentivo de softwares livres, para a promoção da igualdade de condições para esses sujeitos, no que se refere a acessibilidade digital.

#### **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Luciane Maria Molina. **Informática e deficiência visual: uma relação possível?**. In: VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do; MATTOS, Maria José Viana Marinho de; COSTA, José Wilson da (Org.). Educação Digital: a tecnologia a favor da inclusão. Porto Alegre: Penso, 2013. Cap. 12, p. 203-212.

CARDOSO, Débora Rossini. D'ASCENZI, Iúna Fricke. NETO, José Monserrat. **DosVox: a História da Revolução entre os Cegos**. Trabalho apresentado oralmente na

Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Educação, Contabilidade e Economia. Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <[http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/textos/historia\\_do\\_dosvox.pdf](http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/textos/historia_do_dosvox.pdf)>. Acesso: 17 abr. 2015.

PRETTO, Nelson de Luca. **O desafio de educar na era digital: Educações**. Revista Portuguesa de Educação. 2011, v. 24, n.1, p. 95-118, CIEd - Universidade do Minho. Disponível em: <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rpe/v24n1/v24n1a05>>. Acesso: 17 abr. 2015.

SANTOS, Ligia Pereira dos; PEQUENO, Robson. **Novas tecnologias e pessoas com deficiências: a informática na construção da sociedade inclusiva?** In: SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., and CARVALHO, ABG., orgs. Tecnologias digitais na educação [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. p. 75-103. ISBN 978-85-7879-065-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-04.pdf>>. Acesso: 17 abr. 2015.